Lista de Exercícios - Sistemas Lineares

Prof. Helder G. G. de Lima¹

Legenda

Cálculos

✓ Conceitos

Teoria

Questões

✓ 1. Considere o sistema de equações lineares

$$\begin{cases} 6x + 2y + 8z = 52 \\ 3x + 2y + 2z = 19. \end{cases}$$

- (a) Verifique que (3, 1, 4) é uma solução do sistema.
- (b) Verifique que (4, 2, 3) não é uma solução do sistema.
- (c) Verifique que (11-2z, -7+2z, z) é solução do sistema, para todo $z \in \mathbb{R}$.

✓ 2. Quais dos seguintes sistemas lineares são equivalentes?

(a)
$$\begin{cases} 2x + 3y = 0 \\ 4y = 8 \end{cases}$$
 (b)
$$\begin{cases} 3x + 2y = 0 \\ 4x = 8 \end{cases}$$
 (c)
$$\begin{cases} 2x = 0 \\ 3x + 4y = 8 \end{cases}$$
 (d)
$$\begin{cases} 4y = 8 \\ 2x + 3y = 0 \end{cases}$$

3. Obtenha a forma escalonada reduzida por linhas da matriz de coeficientes de cada um dos sistemas lineares a seguir, e partir dela determine as soluções dos sistemas:

dos sistemas lineares a seguir, e partir del (a)
$$\begin{cases} 5s - 5\pi t = -5\pi^2 \\ -s + (\pi + 3)t = \pi(\pi + 6) \end{cases}$$

(c)
$$\begin{cases} 3x_1 - 12x_2 - 6x_3 + 9x_5 = -21\\ -x_1 + 4x_2 + 2x_3 - 3x_5 = 7\\ \frac{1}{2}x_1 - 2x_2 - x_3 + x_4 - \frac{3}{2}x_5 = -\frac{5}{2}\\ -7x_1 + 28x_2 + 15x_3 - 23x_5 = 53 \end{cases}$$

(b)
$$\begin{cases} 4x_1 + 4x_2 & = 16 \\ 5x_2 & -15x_4 = 2 \\ 2x_1 + 2x_2 + x_3 & = 12 \\ -x_2 & + 8x_4 = 3/5 \end{cases}$$
 (d)
$$\begin{cases} -7x_1 + 28x_2 + 15x_3 \\ b + 6c = 6 \\ a + 6b - 5c = -3 \\ 3a + 20b - 3c = 1 \end{cases}$$

(d)
$$\begin{cases} b + 6c = 6 \\ a + 6b - 5c = -3 \\ 3a + 20b - 3c = 1 \end{cases}$$

4. Determine os valores de $a, b, c \in \mathbb{R}$ para que o gráfico da função $f(x) = ax^2 + bx + c$ passe pelos pontos (0,7), (2,1) e (3,4).

5. Considere o sistema de equações lineares

$$\begin{cases} 2x - 3y = -4\\ 5x + y = 7 \end{cases}$$

e utilize um software como o GeoGebra² para:

¹Este é um material de acesso livre distribuído sob os termos da licença Creative Commons BY-SA 4.0

²https://www.geogebra.org/download/

(a) Plotar o conjunto A formado pelos pontos (x,y) cujas coordenadas satisfazem a primeira equação e o conjunto B dos que verificam a segunda equação.

Dica: Não é preciso um comando especial para representar equações polinomiais no GeoGebra. Basta digitá-las diretamente (mesmo se forem como 5xy^2+2y^3x^2=1).

- (b) Alterar algumas vezes os números do segundo membro, e perceber o tipo de mudança que ocorre na representação gráfica de A e B.
- (c) Verificar se com alguma escolha de valores os conjuntos se intersectam. Parece ser possível que isso não aconteça dependendo dos valores escolhidos?

Dica: O comando Interseção [p, q] gera a interseção dos objetos p e q.

4 6. Repita o exercício anterior para o seguinte sistema, em uma janela de visualização 3D:

$$\begin{cases} x - y + z = 1 \\ 2x + y + z = 4 \\ x + y + 5z = 7 \end{cases}$$

7. Considere os seguintes sistemas lineares nas variáveis $x, y \in \mathbb{R}$:

$$\begin{cases} x + 2y = 6 \\ 2x - cy = 0 \end{cases}$$
 (1)
$$\begin{cases} x + 2y = 6 \\ -cx + y = 1 - 4c \end{cases}$$
 (2)

- (a) Determinar para quais valores de c os sistemas lineares têm uma, nenhuma ou infinitas soluções.
- Dica: defina por exemplo c=10 e use o botão direito do mouse para tornar o número visível como um "controle deslizante" e mova-o para ver o efeito deste parâmetro.
- 8. Seja $M = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \in M_{2\times 2}(\mathbb{R})$ a matriz associada a um sistema linear homogêneo. Utilize a eliminação de Gauss-Jordan para provar que se $ad bc \neq 0$ então o sistema possui somente a solução trivial.
- \mathscr{O} 9. Mostre que se (x_0, y_0) e (x_1, y_1) forem soluções do sistema linear homogêneo

$$\begin{cases} ax + by = 0 \\ cx + dy = 0, \end{cases}$$

então:

- (a) (kx_0, ky_0) também é solução do sistema, para todo $k \in \mathbb{R}$.
- (b) $(x_0 + x_1, y_0 + y_1)$ também é solução do sistema.

Respostas

1. (a) Ao substituir x = 3, y = 1 e z = 4 obtém-se

$$\begin{cases} 6 \cdot 3 + 2 \cdot 1 + 8 \cdot 4 = 18 + 2 + 32 = 52 \\ 3 \cdot 3 + 2 \cdot 1 + 2 \cdot 4 = 9 + 2 + 8 = 19. \end{cases}$$

Logo, ambas as equações são satisfeitas.

(b) A substituição x = 4, y = 2 e z = 3 torna verdadeira a primeira equação:

$$6 \cdot 4 + 2 \cdot 2 + 8 \cdot 3 = 24 + 4 + 24 = 52.$$

No entanto, o mesmo não ocorre com a segunda equação:

$$3 \cdot 4 + 2 \cdot 2 + 2 \cdot 3 = 12 + 4 + 6 = 22 \neq 19$$
.

Logo, (4, 2, 3) não é uma solução do sistema.

(c) Basta observar que para todo $z \in \mathbb{R}$, tem-se:

$$\begin{cases} 6 \cdot (11 - 2z) + 2 \cdot (-7 + 2z) + 8z = 66 - 12z - 14 + 4z + 8z = 52 \\ 3 \cdot (11 - 2z) + 2 \cdot (-7 + 2z) + 2z = 33 - 6z - 14 + 4z + 2z = 19. \end{cases}$$

2. O primeiro sistema é equivalente ao quarto sistema, pois têm o mesmo conjunto-solução, $S = \{(-3, 2)\}.$

3. (a) A matriz aumentada associada ao sistema dado é $A = \begin{bmatrix} 5 & -5\pi & -5\pi^2 \\ -1 & \pi + 3 & \pi(\pi + 6) \end{bmatrix}$ e sua forma escalonada reduzida é obtida por meio das seguintes operações elementares sobre as linhas:

$$A \xrightarrow{\frac{1}{5}L_1} \begin{bmatrix} 1 & -\pi & | & -\pi^2 \\ -1 & \pi + 3 & | & \pi(\pi + 6) \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 + L_1} \begin{bmatrix} 1 & -\pi & | & -\pi^2 \\ 0 & 3 & | & 6\pi \end{bmatrix}$$
$$\xrightarrow{\frac{1}{3}L_2} \begin{bmatrix} 1 & -\pi & | & -\pi^2 \\ 0 & 1 & | & 2\pi \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 + \pi L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & | & \pi^2 \\ 0 & 1 & | & 2\pi \end{bmatrix}$$

Esta última matriz está associada às equações

$$\begin{cases} s = \pi^2 \\ t = 2\pi \end{cases},$$

e, portanto, $S = \{(\pi^2, 2\pi)\}$ é o conjunto das soluções do sistema proposto.

(b) A redução à forma escalonada reduzida da matriz associada ao sistema é obtida através das seguintes operações elementares:

$$\begin{bmatrix} 4 & 4 & 0 & 0 & | & 16 \\ 0 & 5 & 0 & -15 & | & 2 \\ 2 & 2 & 1 & 0 & | & 12 \\ 0 & -1 & 0 & 8 & | & 3/5 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{4}L_1} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 & | & 4 \\ 0 & 5 & 0 & -15 & | & 2 \\ 2 & 2 & 1 & 0 & | & 12 \\ 0 & -1 & 0 & 8 & | & 3/5 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3-2L_1} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 & | & 4 \\ 0 & 5 & 0 & -15 & | & 2 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 4 \\ 0 & -1 & 0 & 8 & | & 3/5 \end{bmatrix}$$

$$\xrightarrow{\frac{1}{5}L_2} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 & | & 4 \\ 0 & 1 & 0 & -3 & | & 2/5 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 4 \\ 0 & -1 & 0 & 8 & | & 3/5 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_4+L_2} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 & | & 4 \\ 0 & 1 & 0 & -3 & | & 2/5 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 5 & | & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{5}L_4} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 & | & 4 \\ 0 & 1 & 0 & -3 & | & 2/5 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & | & 1/5 \end{bmatrix}$$

$$\xrightarrow{L_2+3L_4} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 & | & 4 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & | & 1/5 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1-L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 3 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & | & 1/5 \end{bmatrix}$$

Esta última matriz está associada às equações

$$\begin{cases} x_1 = 3 \\ x_2 = 1 \\ x_3 = 4 \end{cases},$$

$$x_4 = 1/5$$

de modo que $S = \{(3, 1, 4, 1/5)\}$ é o conjunto das soluções do sistema proposto.

(c) A redução à forma escalonada reduzida da matriz associada ao sistema é obtida através das seguintes operações elementares:

$$\begin{bmatrix} 3 & -12 & -6 & 0 & 9 & | & -21 \\ -1 & 4 & 2 & 0 & -3 & | & 7 \\ 1/2 & -2 & -1 & 1 & -3/2 & | & -5/2 \\ -7 & 28 & 15 & 0 & -23 & | & 53 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{3}L_1} \begin{bmatrix} 1 & -4 & -2 & 0 & 3 & | & -7 \\ -1 & 4 & 2 & 0 & -3 & | & 7 \\ 1/2 & -2 & -1 & 1 & -3/2 & | & -5/2 \\ -7 & 28 & 15 & 0 & -23 & | & 53 \end{bmatrix}$$

$$\xrightarrow{L_2+L_1} \begin{bmatrix} 1 & -4 & -2 & 0 & 3 & | & -7 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & -3 & | & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -2 & | & 4 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2\leftrightarrow L_4} \begin{bmatrix} 1 & -4 & -2 & 0 & 3 & | & -7 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -2 & | & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & -3 & | & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix}$$

$$\xrightarrow{L_1+2L_2} \begin{bmatrix} 1 & -4 & 0 & 0 & -1 & | & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -2 & | & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & -3 & | & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix}$$

Esta última matriz está associada às equações

$$\begin{cases} x_1 - 4x_2 - x_5 = 1 \\ x_3 - 2x_5 = 4 \\ x_4 - 3x_5 = 1 \\ 0 = 0. \end{cases}$$

Logo, o conjunto das soluções do sistema proposto é

$$S = \{(x_1, x_2, x_3, x_4, x_5) \in \mathbb{R}^5 \mid x_1 = 1 + 4x_2 + x_5, x_2 = 4 + 2x_5, x_4 = 1 + 3x_5\}$$

= \{(1 + 4x_2 + x_5, 4 + 2x_5, x_3, 1 + 3x_5, x_5) \cdot x_3, x_5 \in \mathbb{R}\}.

(d) A matriz aumentada associada ao sistema dado é $[A|B] = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 6 & 6 \\ 1 & 6 & -5 & -3 \\ 3 & 20 & -3 & 1 \end{bmatrix}$ e sua

forma escalonada reduzida é obtida por meio das seguintes operações elementares sobre as linhas:

$$\begin{bmatrix} A|B \end{bmatrix} \overset{L_1 \leftrightarrow L_2}{\longrightarrow} \begin{bmatrix} 1 & 6 & -5 & | & -3 \\ 0 & 1 & 6 & | & 6 \\ 3 & 20 & -3 & | & 1 \end{bmatrix} \overset{L_3 - 3L_1}{\longrightarrow} \begin{bmatrix} 1 & 6 & -5 & | & -3 \\ 0 & 1 & 6 & | & 6 \\ 0 & 2 & 12 & | & 10 \end{bmatrix} \overset{L_3 - 2L_1}{\longrightarrow} \begin{bmatrix} 1 & 6 & -5 & | & -3 \\ 0 & 1 & 6 & | & 6 \\ 0 & 0 & 0 & | & -2 \end{bmatrix} \overset{-\frac{1}{2}L_3}{\longrightarrow} \begin{bmatrix} 1 & 6 & -5 & | & -3 \\ 0 & 1 & 6 & | & 6 \\ 0 & 0 & 0 & | & 1 \end{bmatrix} \overset{L_2 - 6L_3}{\longrightarrow} \begin{bmatrix} 1 & 6 & -5 & | & 0 \\ 0 & 1 & 6 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & | & 1 \end{bmatrix} \overset{L_1 - 6L_2}{\longrightarrow} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -41 & | & 0 \\ 0 & 1 & 6 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & | & 1 \end{bmatrix}$$

Como a última linha corresponde a uma equação da forma 0=1, o sistema é impossível, ou seja, $S=\emptyset$.

4

4. Para que o gráfico de f(x) passe pelos pontos dados, é preciso que f(0) = 7, f(2) = 1 e f(3) = 4. Isso significa que (a, b, c) deve ser uma solução do sistema linear

$$\begin{cases} a \cdot 0^2 + b \cdot 0 + c = 7 \\ a \cdot 2^2 + b \cdot 2 + c = 1 \\ a \cdot 3^2 + b \cdot 3 + c = 4. \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, obtém-se (a, b, c) = (2, -7, 7) e portanto $f(x) = 2x^2 - 7x + 7$.

- 5. (a) Digite 2x-3y=-4 para que o GeoGebra mostre a reta formada pelos pontos que satisfazem a primeira equação, e 5x+y=7 para representar a segunda reta.
 - (b) Ao trocar o −4 por um número maior, a reta correspondente se desloca para baixo, mantendo-se paralela à reta original. Ao diminuir este valor, a reta se desloca paralelamente para cima. Na segunda equação, a troca de 7 por um número maior resulta em um deslocamento para a direita, e a diminuição deste valor desloca a reta para a esquerda.
 - (c) As retas, que inicialmente se intersectam em (1, 2), têm sempre um ponto em comum, independentemente dos valores atribuídos ao segundo membro das equações. Isso reflete o fato de que as duas equações correspondem a retas que não são paralelas entre si, e sua direção permanece inalterada mesmo quando o segundo membro é modificado.
- 6. (a) Digite x-y+z=1 para que o GeoGebra mostre o plano formado pelos pontos (x,y,z) que satisfazem a primeira equação, e então 2x+y+z=4 e x+y+5z=7 para representar os planos correspondentes às demais equações.
 - (b) A trocar os valores do segundo membro de cada equação, o plano correspondente desloca-se no espaço mantendo-se paralelo à sua posição original.
 - (c) Como os planos se intersectam inicialmente no ponto (1, 1, 1), e sempre permanecem paralelos às suas posições iniciais, continua existindo um único ponto de interseção, quaisquer que sejam os valores do segundo membro do sistema.
- 7. (a) i. A matriz aumentada associada ao primeiro sistema pode ser levada à sua forma escalonada reduzida por linhas por meio das seguintes operações elementares:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 6 \\ 2 & -c & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 - 2L_1} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 6 \\ 0 & -c - 4 & -12 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{-1}{c+4}L_2} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 6 \\ 0 & 1 & \frac{12}{c+4} \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - 2L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & \frac{6c}{c+4} \\ 0 & 1 & \frac{12}{c+4} \end{bmatrix}$$

Se c=-4 a segunda operação deixa de ser possível, e o sistema não tem solução. Por outro lado, se $c \neq -4$, todos os passos podem ser realizados e conclui-se que o sistema é possível e determinado, tendo como única solução o ponto $\left(\frac{6c}{c+4},\frac{12}{c+4}\right)$.

ii. A matriz aumentada associada ao segundo sistema pode ser levada à sua forma escalonada reduzida por linhas por meio das seguintes operações elementares:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 6 \\ -c & 1 & 1 - 4c \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 + cL_1} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 6 \\ 0 & 1 + 2c & 1 + 2c \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{1 + 2c}L_2} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 6 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - 2L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 4 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Desta vez, se c=-1/2 a segunda linha zera após a primeira operação elementar, e o sistema tem mais de uma solução. De fato, o escalonamento mostra que o sistema original é equivalente a um sistema formado pela primeira equação e por uma equação do tipo 0=0, que não impõe qualquer restrição sobre os valores

de x e y. Assim, todo par da forma (6-2y,y), com $y \in \mathbb{R}$, é solução deste sistema possível e indeterminado.

Por outro lado, nos casos em que $c \neq -1/2$, os três passos da eliminação de Gauss-Jordan podem ser realizados, e a conclusão é de que o sistema possui como única solução o ponto (4,1), sendo então possível e determinado.

- (b) i. Geometricamente, nota-se que conforme o valor de c vai se aproximando de c=-4 a reta que corresponde à segunda equação gira em torno da origem até ficar paralela à reta da primeira equação. Quando isso ocorre, não há um ponto de interseção. Nos demais casos, as retas se intersectam em um único ponto.
 - ii. Geometricamente, ao variar o valor de c, uma das retas gira em torno do ponto (4,1), em que elas se intersectam, e em um caso específico (quando c=-1/2) as duas retas coincidem, fazendo com que todos os seus pontos sejam pontos de interseção.
- 8. Há duas possibilidades, dependendo das entradas da primeira coluna:
 - (a) Se $a \neq 0$ então a redução à forma escalonada reduzida começa com as seguintes operações elementares:

$$\begin{bmatrix} a & b & 0 \\ c & d & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{a}L_1} \begin{bmatrix} 1 & \frac{b}{a} & 0 \\ c & d & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2-cL_1} \begin{bmatrix} 1 & \frac{b}{a} & 0 \\ 0 & d-c\frac{b}{a} & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & \frac{b}{a} & 0 \\ 0 & \frac{ad-bc}{a} & 0 \end{bmatrix}$$

Neste ponto, a hipótese de que $ad-bc \neq 0$ pode ser usada para concluir a eliminação:

$$\begin{bmatrix} 1 & \frac{b}{a} \\ 0 & \frac{ad-bc}{a} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{a}{ad-bc}} \stackrel{L_2}{\longrightarrow} \begin{bmatrix} 1 & \frac{b}{a} \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - \frac{b}{a}L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Assim, o sistema MX = 0 só tem a solução trivial X = 0.

(b) Se a=0 então uma troca da primeira linha com a segunda faz com que o problema recaia no caso anterior, em que a primeira entrada da primeira linha não é zero. Note que neste caso c não será zero, pois senão ocorreria $ad-bc=0\cdot d-b\cdot 0=0$.

Observação: Note que ad-bc é justamente a fórmula do determinante da matriz $\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$.

9. Supondo que

$$\begin{cases} ax_0 + by_0 = 0 \\ cx_0 + dy_0 = 0 \end{cases} e \begin{cases} ax_1 + by_1 = 0 \\ cx_1 + dy_1 = 0, \end{cases}$$

tem-se:

(a) Para todo $k \in \mathbb{R}$,

$$\begin{cases} a(kx_0) + b(ky_0) = k(ax_0 + by_0) = k \cdot 0 = 0, \\ c(kx_0) + d(ky_0) = k(cx_0 + dy_0) = k \cdot 0 = 0. \end{cases}$$

Logo, (kx_0, ky_0) é solução do sistema.

(b) $\begin{cases} a(x_0 + x_1) + b(y_0 + y_1) = (ax_0 + by_0) + (ax_1 + by_1) = 0 + 0 = 0, \\ c(x_0 + x_1) + d(y_0 + y_1) = (cx_0 + dy_0) + (cx_1 + dy_1) = 0 + 0 = 0. \end{cases}$

Logo, $(x_0 + x_1, y_0 + y_1)$ também é solução do sistema.